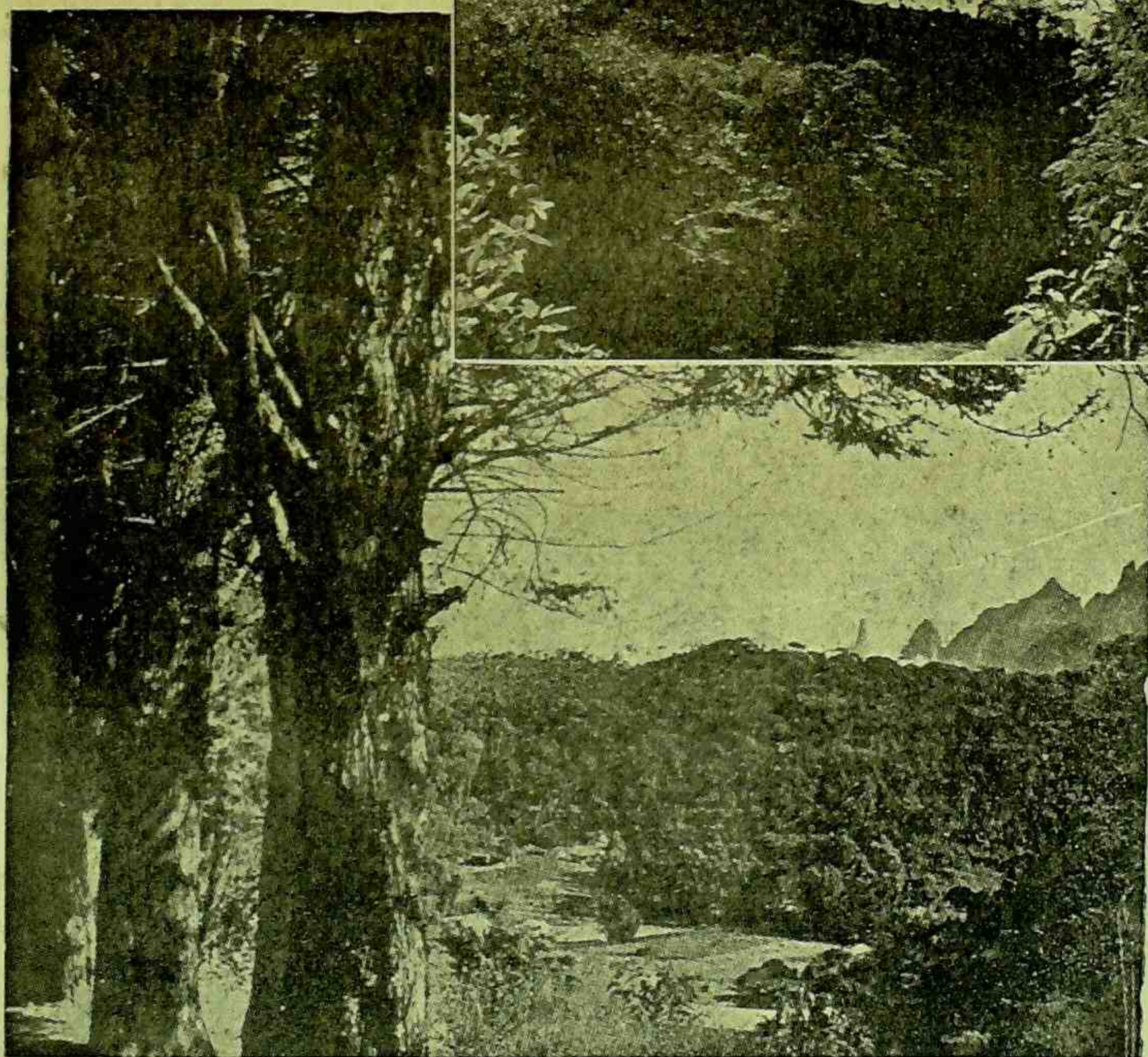
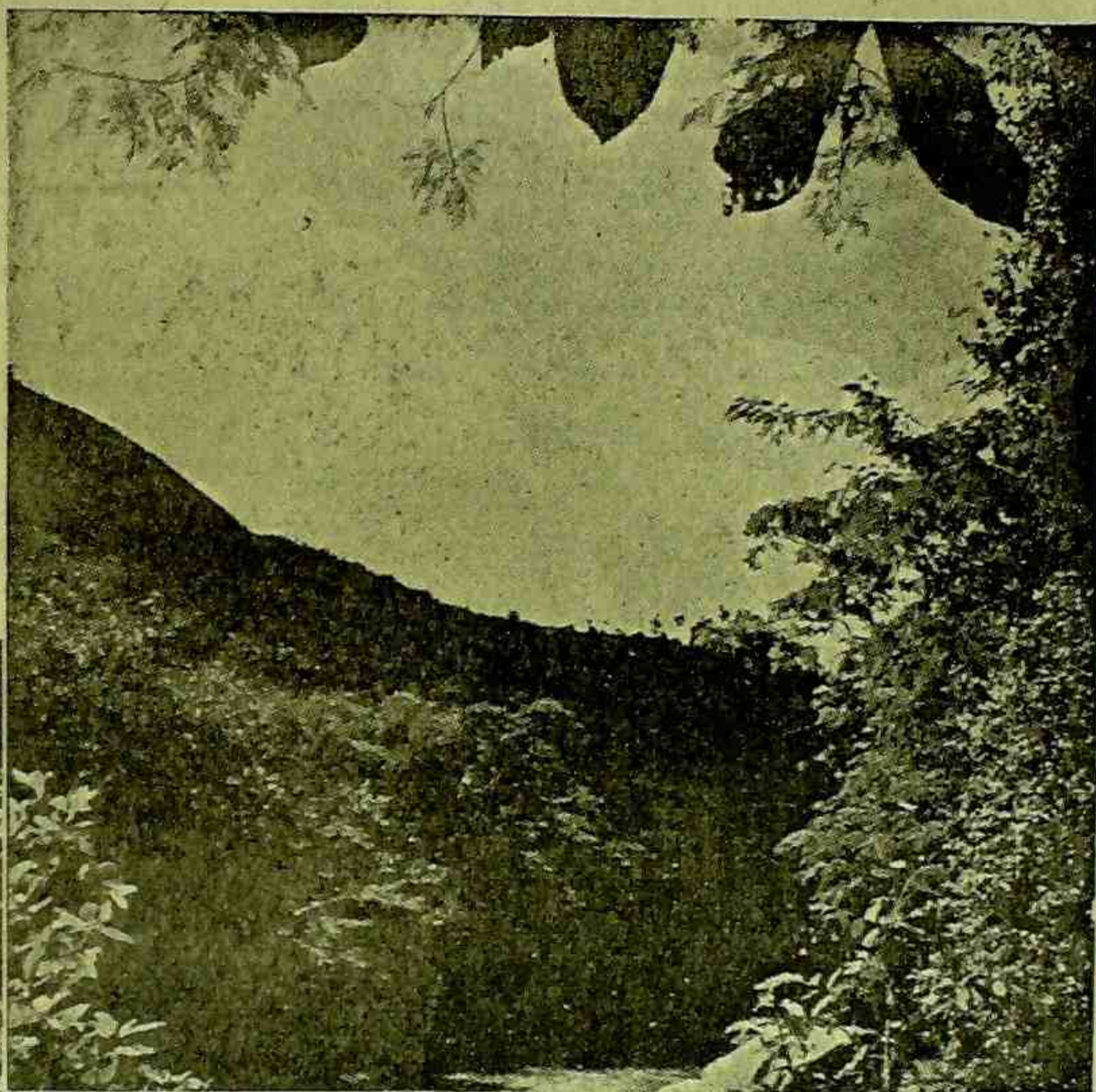


# AVE MARIA

SÃO PAULO, 18-ABRIL-1948

ANO XLIX — NÚMERO 15

●  
ASPECTOS  
DE  
TERESÓPOLIS  
●



Linda e rica é a nossa Terra. A mão generosa de Deus lançou a vida nas florestas e nas montanhas. O arvorêdo gigante dilata seus ramos virentes. Gorgolejam as águas das cascatas e ribeiros. O cicio da brisa perfumada e a orquestra complexa e sublime dos concertos da natureza nos elevam ao Criador. Louvemos e amemos a Deus tão bondoso para conosco. E também amemos nosso território, berço da nossa meninice e urna funerária dos nossos mortos.

# na Paz do Senhor

SÃO PAULO — Confortada com os Santos Sacramentos faleceu a Exma. Sra. D. Josefina Carraro Corradi, que por mais de 30 anos foi assinante de nossa Revista.

POUSO ALTO — D. Maria do Egito.

SÃO LOURENÇO — D. Luiza Maria do Espírito Santo Almeida.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — Sr. Horácio Pinto Ribeiro. — D. Amélia Eulália de Castro.

CAMPANHA — Sr. Hermínio Garotti.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — D. Maria da Cruz Oliveira.

SILVESTRE FERRAZ — Sr. Fernando Moreira.

POUSO ALEGRE — D. Luiza Rigotti.

TRÊS CORAÇÕES — Sr. Augusto Sonja.

VARGINHA — D. Francisca Cândida de Oliveira.

TRÊS PONTAS — Sr. Zeferino Augusto de Brito. — D. Laura Lotera Lopes.

CAMPOS GERAIS — Sr. Carlos Calafa. — Sr. Benjamin Tito Rabelo. — Sr. Jorge de Paula Memberg.



## A V I S O S

- 1.º — Faça a gentileza de indicar a finalidade das quantias que envia à Administração, explicando si são para assinatura ou para outro fim. Indique também seu nome e cidade onde mora.
- 2.º — É de Cr\$ 5,00 a esportula para a publicação de graças na respectiva seção.
- 3.º — Envie suas cartas à respectiva seção: Assinaturas, pagamentos, publicações de graças à ADMINISTRAÇÃO. Artigos, notícias, vozes, à REDAÇÃO.

## Cumprem promessas e agradecem favores...

PARÁ DE MINAS — Lourdes Capanema agradece por intermédio dos santos da sua devoção a cura completa de seu pai.

RIBEIRÃO PRETO — José Penteado Meadonça agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

SERRA NEGRA — Deolinda Lopes agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

COTIA — Francisca Manoela Oliveira agradece ao Coração de Maria, Coração de Jesus e Santa Luzia um favor recebido para sua vista.

SÃO PAULO — Maria de Lourdes Smigdia da Silva agradece uma graça conseguida do Santíssimo Sacramento. — N. P. agradece à Virgem Maria uma graça que obteve pela novena eficaz das Três Ave Marias. — C. F. L. agradece à B. Maria Goreti uma graça de conformidade que recebeu.

GUARARAPES — Francisco Jacomo agradece vivamente muitas graças alcançadas por intermédio do Imaculado Coração de Maria e do Beato Claret e pede outras.

FORMIGA — B. P. agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada, estando meu filho sofrendo da garganta e precisando ser operado. — B. P. agradece a São Judas Tadeu mais uma graça alcançada em favor do filho da empregada.

SANTA GERTRUDES — Lúcia A. Busdrinelli agradece uma graça a Santa Brígida, São Judas e Santa Terezinha. Agradece outra graça a São José, São Judas e almas do purgatório.

RIO CLARO — Ítalo Cerri agradece uma graça a Nossa Senhora das Graças.

ROCHAS — Maria José da Conceição agradece ao Beato Claret e ao Coração de Maria a saúde do filho.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

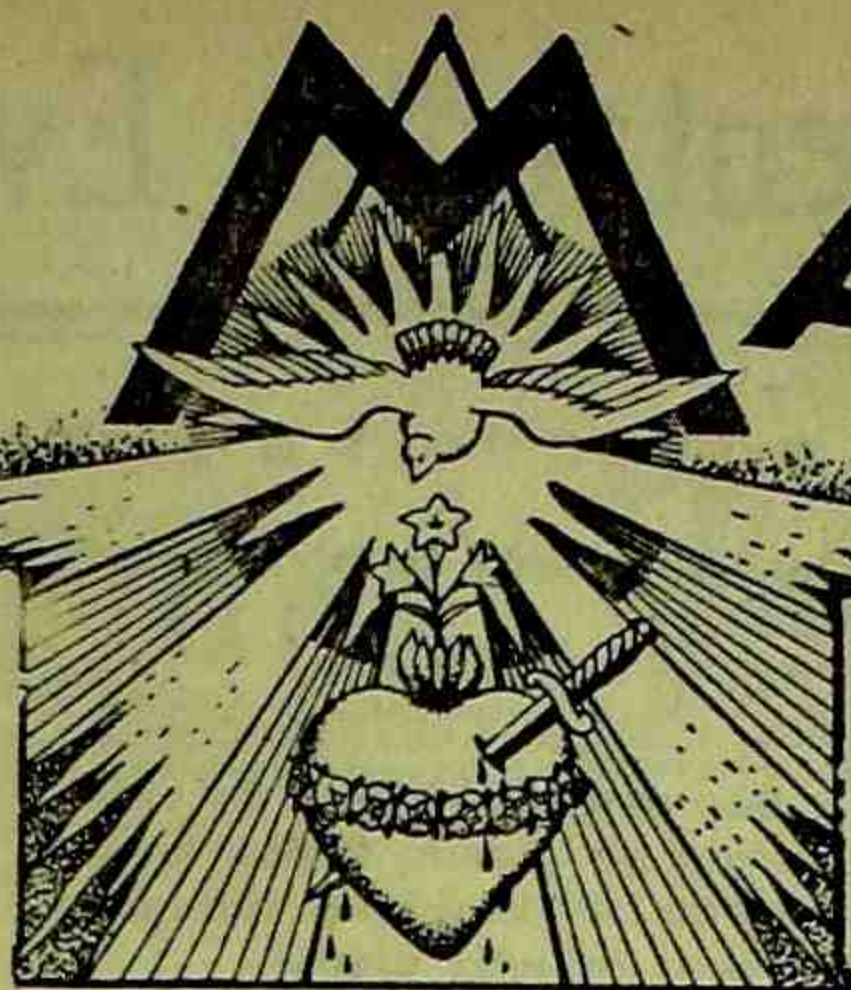
*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesíastica)

### RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

Officinas: R. Martim Francis-  
co, 646-565 - Fone: 52-1956

## A oração com vistas ao céu

A claridade luminosa do sol que de polo a polo se estende a todas as terras, aos mares e aos espaços aéreos infindos; o seu dinamismo prodigioso que pelas forças de atração e repulsão rege o movimento orbicular dos planetas sem alguma perturbação ou desvio sensível desde milhões de anos, todos esses e outros admiráveis fenômenos do céu visível são a figura daquele outro máximo céu ultrasensível — onde manifesta o Criador a sua majestade aos anjos e aos homens bem-aventurados para maior glória da divina Essência e maior felicidade dos fiéis escolhidos.

Para essa altura culminante que se mostrou de diversos modos ao vidente maravilhoso do Apocalipse, conforme aparece nos capítulos 21 e 22, e ao que se deixa vislumbrar parcialmente pelas aparições gloriosas e bem comprovadas da Virgem Maria nos últimos tempos, para esse fascinadora visão de Isaías e dos Apóstolos no monte Tabor quiz nos orientar e conduzir a todos o Salvador divino, o próprio Filho de Deus de um modo habitual ao dar início à sua oração, a oração dominical, que todos os cristãos deveriam aprender e repetir frequentemente dizendo a Deus: Padre, ou Pai nosso que estais nos céus.

Está nos céus mais ostensivamente pela manifestação brilhante da sua onipotência que criou todos os seres, e da sua sabedoria que a todos também governa com acerto e eficácia, com a ordem imperturbável do sol e dos milhares e milhões de estrelas; e pois governa também eficientemente a terra, morada dos homens mortais e que forma parte desse conjunto de planetas que rodeiam e são regulados pelo sol nos seus movimentos.

E sendo Deus tão poderoso para governar e conservar na ordem esses grandes corpos celestes, é também poderoso para conceder aos homens todos os favores e graças que lhe pedirem, sendo seu Criador, seu Pai e Senhor.

Assim mostra-se a sua presença na magnífica contrução celeste que aparece aos nossos olhos; mas no céu invisível, na pátria dos bem-aventurados mostra-se de um modo mais admirável às suas almas, constituindo essa visão

e ao mesmo tempo íntima união com Deus a sua eterna felicidade.

Nessa pátria que os cristãos esperam segundo as formais promessas de Jesus, não há um sol físico: o mesmo Deus com a claridade transcendente da sua luz, iluminará profusamente as inteligências das almas, mostrando-se-lhes, como Ele é, face a face, como diz São Paulo, podendo assim falar o Apóstolo dos gentios, pois ele foi arrebatado até ao terceiro céu e viu coisas admiráveis que não é possível ao homem exprimir e contar.

Afirma também o vidente do Apocalipse que não houvera no céu o luminar da lua, pois para os olhos dos corpos bem-aventurados a luz será o esplendor saliente do cordeiro de Deus ou seja de Jesus Cristo que também comunicará a sua luz aos corpos dos bem-aventurados.

E sendo Deus nosso Pai, mostra-nos que aos seus filhos diletos dará a sua herança eterna — que é o mesmo céu; como a coherdeiros de Jesus Cristo, seu Filho eterno, que subiu ao céu, como ele disse aos Apóstolos a preparar-nos lugar: "Vado parare vobis locum".

Esas mansão celestial e deliciosa é, pois, aquela que todos os cristãos fiéis devem anelar e por ela suspirar, os ricos e os pobres; os ricos lembrando que a sua riqueza no mundo é temporária, de tão pouca duração como é a vida terrena, vindo logo a morte que tudo e radicalmente nos faz perder; os pobres terão o seu consolo ao recordar as promessas de Cristo de uma vida melhor e eterna, sendo, pois, para pouco tempo a penúria, a falta de gozos temporais na sua morada terrestre.

E se bem na sua oração os homens podem pedir a Deus tudo o que lhes seja conveniente, nessa conveniência ou própria ou geral da humanidade devem ter presente a petição das coisas que sejam conducentes para a glória de Deus, para a aquisição da vida eterna, e não solicitar da bondade divina o que sendo adquirido conforme aos seus desejos, poderia desviá-los do caminho que conduz à felicidade celeste.

P. Luiz Salamero, C.M.F.



# Orientações Evangélicas

III DOMINGO DE PÁSCOA

## UM POUCO

Não era para extranhar o sentimento dos apóstolos depois das palavras de Jesus: "Filhos, um pouco e não me vereis".

Costumados à sua convivência, conhecedores das riquezas que se encerravam em sua pessoa, as horas que com Ele passavam convertiam-se em breves momentos de intensa alegria.

Bem quizeram que os momentos fossem séculos e os séculos eternidade.

Porque, como cansar-se da amizade e da intimidade com Jesus? Como sentir-se desconcente da fruição de Deus?

Penalizaram-se, de consequente, quando lhes predisse que seria pouco o tempo que com eles passaria e que a separação estava a abrir as por-

tas para uma aflitiva despedida.

São assim as coisas da vida. Movem-se numa órbita muito estreita e abarcam limitados espaços os seus planos.

Os que convertem a vida em teatro de riso e prazer, em praia de ridente e estrondosa alegria, bem pouco poderão gozar de tais delícias, porque são por demais breves os dias da existência. Ainda que fossem beber a longos haustos todas as torrentes de aparente felicidade, ela se acabaria, ela lhes fugiria das mãos e do íntimo do coração e ainda ficariam insatisfeitos. E mesmo que por uma impossibilidade conseguissem apurar a última gota do cálice do prazer, logo se veriam iludidos, contemplan-

do como lhes escapou depressa e em rápido abrir e fechar de olhos.

Os que, ao envez, souberam dar à sua vida o rumo que lhe cabia pela criação e exigência da humana natureza, vivendo para ganhar riquezas melhores e mais compensadoras, lembrem também que o tempo é pouco. Aproveitem sôfregamente os minutos. Incitem-se ao desejo de santificar-se. Vivam em incessante aspiração pelas coisas celestes, porque o tempo é breve e a eternidade longa. Voem à luz, ao amor, à vida. Dentro em breve, um clarão de eternidade os envolverá e então verão que este pouco da vida terrena lhes valeu uma infinidade de consolações e uma eternidade de alegria.

## Página poética Infanto-Juvenil

### O NOME DE MARIA

Cinco letrinhas apenas.  
formam o nome de MARIA!  
Cada letra é a inicial  
de palavras de valia:

- M** — é a inicial de Mãe,  
que resume neste mundo  
tudo que é belo, querido,  
de um encanto mais profundo!
- A** — quer dizer todo o amor  
que a nossa alma tradús  
para adorar, com ternura,  
a MARIA e ao bom JESUS!
- R** — é a santa RELIGIAO,  
que será nosso fanal  
na prática de todo bem  
e nas lutas contra o mal...
- I** — é a Inocência que vive  
nos corações infantís  
e na imaculada alvura  
dos lírios puros, gentís...
- A** — para AVE MARIA!,  
a mais linda saudação  
que repetem, noite e dia,  
os lábios do bom cristão!

MARIA — nome sagrado!  
MARIA — nome poesia!  
MARIA — no céu, na terra!  
MARIA — SEMPRE MARIA!

Mary Buarque

São Paulo, Maio de 1947.

OBSERVAÇÃO — Esta poesia poderá, nas escolas, ser transformada numa pequena cena religiosa, cada menina representando uma das letras no nome de MARIA, e uma outra, fazendo a apresentação, declamando a primeira e a última quadrinhas. As letras poderão ser feitas em cartolina, ornadas com brocal, ou cobertas com papel dourado ou prateado, e presas ao pescoço por uma fita ou cordel. Inteira liberdade para a adaptação deste pequeno poema religioso.



### Orientação Moral dos Espetáculos

Recomendável para adultos: RPA. Aceitável condicionalmente: AC. Aceitável para adultos: APA. Aceitável condicionalmente: AC. Aceitável: A.

Rainha Santa: RPA. — Lágrimas de sangue: AC. — Beijo da morte: APA. — Sonata de Amor: A. — A sangue frio: AC. — Colheita selvagem: APA. — Três almas solitárias: AC. — Carta de um veterano: APA. — Paraíso de Satã: AC.



### ESTÁTUA DO CORAÇÃO DE MARIA

No mais alto da torre do santuário do Coração de Maria da cidade de Tolosa (Espanha), ficou a imagem do Coração de Maria de três metros de altura, como primeiro monumento levantado por Guipúzcoa em lembrança da consagração feita pelo presidente da Província. A Câmara Municipal concedeu que a praça do santuário se chame "Praça do Coração de Maria".

### CONSAGRAÇÃO DA PARÓQUIA DE SANT'ANA DE BAMBUÍ AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 28 de Dezembro de 1947, com a presença do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Manoel Nunes Coelho, DD. Bispo Diocesano, a Paróquia de Sant'Ana de Bambuí foi solenemente consagrada ao Imaculado Coração de Maria.

Imediatamente após a entrada da procissão comemorativa do primeiro aniversário da fundação da Confraria de Nossa Senhora Aparecida e depois de eloquente e expressivo sermão pregado pelo Revmo. P. Henrique Malhafré, foi entoado o Veni Creator e cantado entusiasticamente o Hino oficial da Confraria. Em seguida o Vigário da Paróquia, P. José Aparecido Pereira leu clara e explicitamente a "formula de consagração ao Imaculado Coração de Maria", de autoria do Santo Padre Pio XII.

Ficou assim a próspera cidade de Bambuí, com o seu bom povo temente a Deus, colocada sob o patrocínio do Imaculado Coração de Maria, que sempre há de cobrir-lhe das melhores bênçãos.

### AS ROSAS DE NOSSA SENHORA

Tomamos a informação da Revista Católica de Passos. Considera-se um milagre de Nossa Senhora o fato que se está verificando na igreja de Santa Maria de Heaton Norris, em Stockport (Inglaterra).

Na cerimônia da coroação de Nossa Senhora, no último dia de Maio do ano passado, os anjos que serviram na cerimônia colocaram na cabeça da imagem 22 lindas rosas.

Depois de tanto tempo continuam elas na cabeça da venerada imagem viçosas, cheirosas, sem lhes cair uma pétala.

As "rosas de Stockport" continuam sendo a admiração da população, ainda que jornalistas descrentes se obstinem em dar explicação científica ao estranho fato.

Oficialmente, nada disse a Igreja Católica do que o povo chama de "milagre"; porém, é incontestável que o acontecimento está servindo eficazmente para o aumento da devoção a Nossa Senhora.

Quando numa ocasião o pároco da igreja, P. James Turner, tirou o pó das rosas, nenhuma pétala caiu, continuando tão lindas como no dia da coroação.

Num dos domingos passaram diante da imagem 10.000 pessoas, formando uma fila que ia além de um quilómetro. Houve visitantes do sul da Inglaterra e da Escócia.

### REGRESSA A FÁTIMA

Depois de percorrer triunfalmente todo Portugal e regiões espanholas de Badajoz e Ayamonte, a imagem de Nossa Senhora regressou ao seu santuário da Cova da Iria.

No trono da imagem chegaram as cinco pombas que foram lançadas ao ar no Algarve, na passagem da imagem, e que pousaram a seus pés. As mesmas continuaram sobre o trono ainda depois de a imagem entrar no templo, em cujo momento soou o monumental sino que pesa 3.500 quilos.

A entrada no templo foi extraordinariamente impressionante. Estavam presentes o sr. Arcebispo de Evora e os Bispos de Beja, Algarve, Leiria e Gurça, autoridades civis e grande massa popular, cantando-se a seguir o Te Deum.

### NAQUELA NOITE RECUPEROU A VISTA...

Quando a imagem de Fátima passava pela cidade de Besafirim, realizou-se uma cura extraordinária.

O menino Boaventura do Carmo José, de cinco anos, com úlcera escrufulosa na vista, sem nada haver conseguido no hospital onde ficara internado, sarou aquela mesma noite da passagem de Nossa Senhora, depois de os pais haverem pedido essa graça à bondosa Mãe de Deus.

O médico que examinara a criança, afirmou haver sarado completamente.

# Mundo Missionário

## SEGUNDA PRIMAVERA DA IGREJA NO JAPÃO

Começa essa primavera — segunda na história do Japão — declarou em Nova York o bispo Thomaz J. McDonnell, diretor Geral da Propagação da Fé.

Os católicos são hoje 104.000. Há 200 anos eram seis vezes em número maior. A diminuição explica-se pela proibição oficial que pesava sobre o catolicismo.

## CURAS PRODIGIOSAS NA SEPULTURA DE UMA MONJA ÍNDIA

(AM. SVD.) — Travancore, 9 de Setembro. Noticia-se aqui numerosas curas obtidas por intercessão da Irmã Afonsa da Imaculada Conceição, monja clarissa falecida há um ano em Bharananganan. A sepultura da religiosa tem sido alvo de inúmeras romarias dos fiéis, admiradores da resignação exemplar da Irmã, no meio dos sofrimentos. Vários médicos atestaram que pessoas inválidas puderam caminhar após terem visitado o cemitério de Bharananganan e de rezarem diante da sepultura da religiosa. Em certas ocasiões esta sepultura ficou rodeada por mais de 1.000 lâmpadas votivas. Já se celebraram mais de 2.000 Missas para se obter favores por intercessão da Irmã Afonsa.

## NOVA CATEDRAL HÚNGARA

Mais de 100.000 fiéis assistiram à inauguração do catedral de Szombathely, primeiro templo húngaro destruído durante a guerra e agora reconstruído. O sr. Bispo Alexandre Kovais, declarou no discurso da inauguração que "para a restauração do país não basta reedificar templos, pois a catedral de Deus deve

ser levantada acima de tudo nas almas dos homens". O engenheiro e 250 operários que reconstruíram a catedral, receberam a santa comunhão das mãos do sr. Cardeal primaz da Hungria.

## PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO PÚBLICA EM HONRA DOS MÁRTIRES DO JAPÃO

Ao oeste de Hiroshima (Japão) trinta cristãos foram martirizados na perseguição japonesa de 1868-1873.

Em homenagem a esses 30 mártires fez-se agora a primeira peregrinação pública até o lugar do martírio, onde então havia um templo budista.

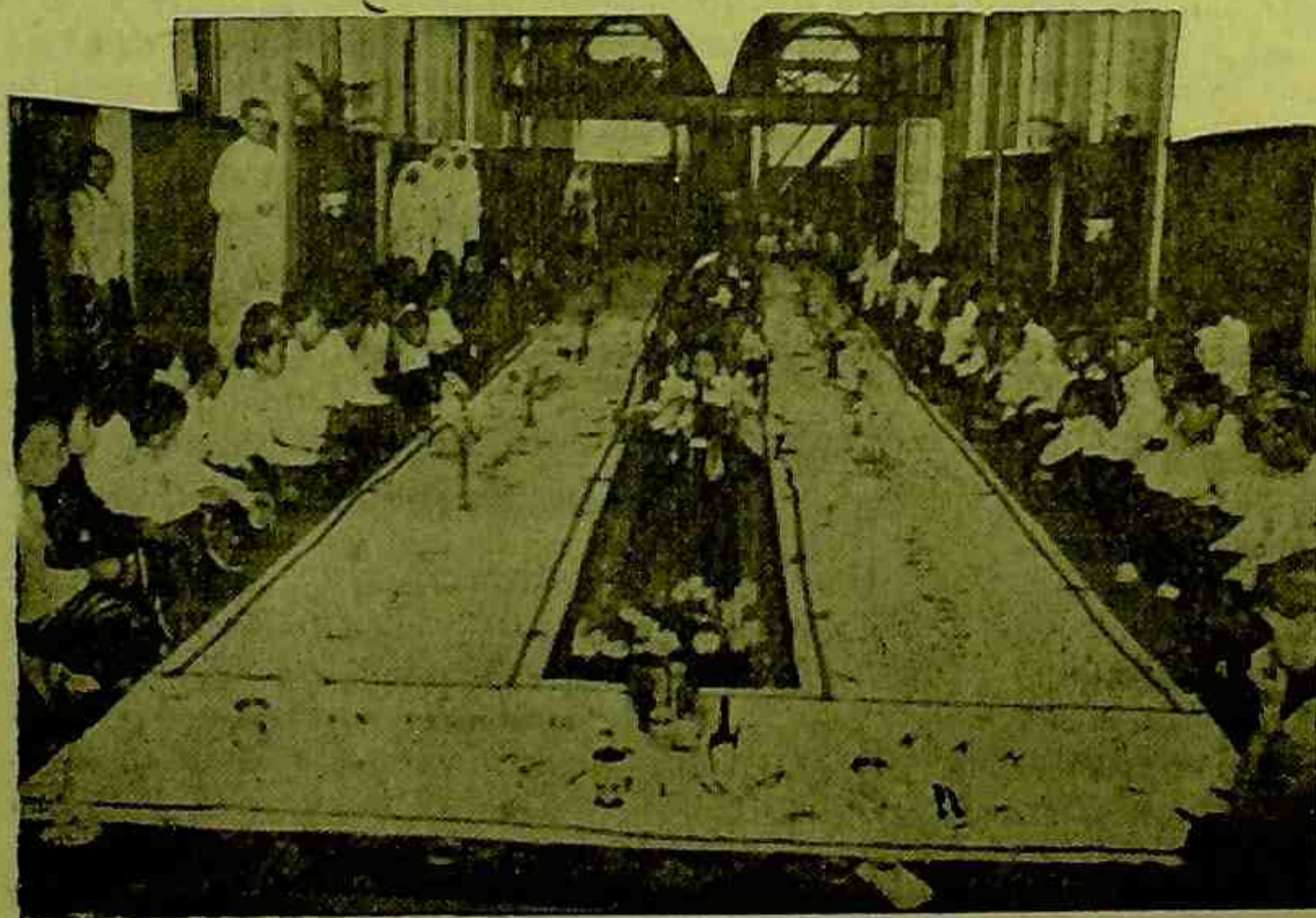
Os peregrinos rezaram o terço e viram a caverna estreitíssima onde foi encerrado um dos gloriosos mártires. Quando estava definhando de fome, outro companheiro fugindo à vigilância dos guardas, chegou junto dele para consolá-lo e receber o derradeiro pedido para sua mãe.

"Vieste-me consolar? lhe disse. Agradeço tua bondade, mas não preciso, pois Nossa Senhora veio em pessoa confortar-me. Mensagem para a minha mãe? Fala-lhe que morro alegre com Jesus Crucificado."

Espera-se iniciar para o ano um santuário nesse lugar da aparição e confia-se que se tornará centro de romarias.

## A MAÇONARIA EM BERMUDAS

As senhoras católicas do arquipélago das Bermudas receberam aviso das autoridades eclesiásticas para não se inscreverem na sociedade Estrela Oriental, por formar parte da Maçonaria internacional. Recordá-lhes ser vedado aos católicos a filiação às seitas maçônicas, sob pena de exclusão da recepção dos santos sacramentos.



JAVA — Os neófitos de Soerajeb's celebram a graça da conversão com fraternal jantar. De pé o Missionário concita os neo-conversos à perseverança.



## IDOLATRIAS

O grande pecado que *Santo Tomaz* diz ser dos mais graves é o da idolatria.

Adorar a criatura ao invés do Criador. Prestar à criatura o culto que só é devido a Deus. Foi o grande pecado que a Escritura tantas vezes condenou e que trouxe aos judeus tantos castigos horríveis. O cristianismo veio nos ensinar a adorar o Deus único e verdadeiro e prestar ao Senhor o verdadeiro culto.

Os primeiros cristãos sofriam a morte e toda sorte de tormentos foi empregada para vencer a fé intrépida dos que adoravam a Cristo e desprezavam os ídolos pagãos. Antes a morte, diziam os cristãos, do que queimar incenso ou dobrar os joelhos ante os ídolos. E assim sacrificaram a vida de milhões de discípulos de Jesus Cristo nos três primeiros séculos de cristianismo.

Hoje os cristãos, é verdade, não adoram ídolos em templos pagãos, nem queimam incenso diante dos altares de gentios. Porém, ai quanta idolatria disfarçada, mas que vem a ser afinal uma pura idolatria! Adoram-se ídolos de carne e osso.

Ídolos do dinheiro e das honras. Ídolos ridículos de superstições grosseiras.

Muita menina elegante não dobra os joelhos ante um altar de Jesus Cristo.

E vive adorando ídolos de astros da tela e ídolos dos cartazes do dia.

Não é capaz de colocar à cabeceira da cama um retrato da Virgem Maria, um crucifixo. Entretanto, forra as paredes de ídolos de artistas de *Hollywood* e caretas de artistas de rádio e de teatro.

Há os ídolos do futebol, os ídolos de esportes, adorados com imagens por toda parte. E há coisa peor — ídolos como os dos pagãos — ídolos animais.

Adoração de cachorrinhos, de boi zebú, adoração de gatos angorás.

Os antigos egípcios adoravam o deus Apis. Imaginavam que um boi preto com um sinal na testa era deus, a encarnação de Osiris, sua divindade. O boi tinha dois templos atapetados ricamente. Os sacerdotes alimentavam o animal de finas iguarias e o lavavam e ungiam com óleo perfumado. Quando morria o boi, era embalsamado e sepultado com honras excepcionais e havia luto no país, até que encontrassem outro *Boi Apis*. Ao descobrirem o novo ídolo, era conduzido em triunfo a Heliópolis e depois ao templo. Quanta loucura! Que cegueira!

Nas Índias se adoram as serpentes. Ninguém pode matá-las e matam elas muita gente. Fazem-se adorações junto da cova das serpentes. Rezam e oferecem sacrifícios às serpentes. Há os que adoram o cocodrilo.

Adoradores do Sol, da Lua, do Trovão, das Árvores, dos Bosques, etc.

Como dizia *Bossuet* dos pagãos antigos — para eles tudo era deus, exceto o próprio Deus.

Pois não nos admiremos. Há hoje com tanta civilização, com vinte séculos já de cristianismo, há idolatrias peores que a dos pagãos.

Adoram-se ídolos de carne osso, cachorrinhos e gatos, adoram-se artistas e jogadores, adoram-se políticos, enfim temos muita idolatria pura.

E os adoradores de tantos ídolos renegam a fé, não dobram os joelhos ante o verdadeiro Deus. Para eles bem servem as palavras de *Bossuet*: tudo é deus, exceto o próprio e verdadeiro Deus.

Idolatrias...

Mons. Ascânio Brandão

### Faleceu o Arcebispo de Friburgo

Na idade de 76 anos faleceu Dom Conrado Groeber, Arcebispo de Friburgo na Brisgovia. Com o falecimento deste antistite, diz o "Osservatore Romano", a Hierarquia alemã perdeu um dos seus membros mais ilustres e zelosos.

D. Groeber, no início do nacional-socialismo, julgou possível um acordo entre a Igreja e os novos líderes. Tornando-se, porém, patente a má fé de Hitler e dos seus, o prelado se transformou em um dos mais francos

e enérgicos opositores do regime, a ponto de a Gestapo encarar, como crescente alarme, os célebres sermões dominicais em que o Arcebispo denunciava o neo-paganismo em todas as suas perigosas consequências. Suas pastorais, suprimidas automaticamente pela censura nazista, foram apesar disso amplamente divulgadas dentro e fora da Alemanha, como preciosos documentos da resistência da Igreja. O governador da região, pouco antes do fim da guerra, tinha ameaçado "cravar Groeber no mais alto de sua própria Igreja". Poucos dias depois, as tropas francesas entravam em Friburgo.

# Missões preparatórias ao V Congresso Eucarístico Nacional em Porto Alegre

No dia 4 realizou-se na cripta da Catedral de Porto Alegre a entrega do crucifixo aos sacerdotes que pregarão as santas missões. Padres Redentoristas, Jesuitas, Cordimarianos, Capuchinhos e Passionistas receberam a insígnia triunfal de sua missão, ouvindo antes o seguinte discurso do D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano:

“O dia de hoje ficará inscrito com caracteres áureos e indeléveis na história eterna das almas nesta capital. Pois, acha-se reunida diante do altar, aos pés da Virgem Madre de Deus, uma plêiade seleta de distintos e operosos sacerdotes pertencentes a diversas e beneméritas ordens e congregações religiosas. Em zonas diferentes da vasta Pátria Brasileira, neste Estado e nos de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Bahia e outros, bem como no Rio de Janeiro, inflamados de zelo, vinham exercendo a sua excelsa missão de conduzir as almas a Deus e levar a Deus as almas.

Acudiram ao nosso convite de dirigir a preparação espiritual da população católica de Porto Alegre para as festividades do próximo Congresso Eucarístico Nacional. Acham-se agora congregados para receberem o mandato canônico de pregar e ensinar, mandato que é o eco e a execução da ordem, revestida de Majestade e Onipotência divinas, que Cristo deu aos Apóstolos, antes da ascensão gloriosa aos céus: “Ide, pregai o Evangelho a toda criatura, ensinai a todos a observar e fazer o que vos tenho ordenado”.

É o encargo que a nós cabe desempenhar na qualidade de Bispo e sucessor dos Apóstolos: Evangelizare misit me. Temos a missão de evangelizar, de levar a todos os nossos diletos diocesanos as riquezas, as bênçãos, as graças, a felicidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é Caminho, Verdade e Vida.

Com sumo prazer delegamos e comunicamos tais poderes honrosos, com toda sua tremenda responsabilidade, a estes prestimosos sacerdotes que serão “providi cooperatores ordinis nostri”, auxiliares nossos eficientes e caríssimos. Sim, “ite praedicate Evangelium omni creaturae”. Ide, com a graça todo-poderosa do Senhor, pregai a Cristo e a este Crucificado, como vos recorda incessantemente o vosso emblema de missionários. “E esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé”, e a nossa união com Cristo Crucificado. Reconduzi a Ele as pobres ovelhas tresmalhadas, perdidas nas sendas do pecado; afervorai os justos, fortalecei os inconstantes, sêde a luz dos cegos que procuram a Verdade, o arrimo dos fracos que sucumbiram às investidas do terrível adversário. “Oculus fui caeco et pes claudus” (Job 29, 15).

A vossa tarefa substancialmente é a do próprio Unigênito de Deus humanado: “Assim como o Pai me enviou, também eu envio a vós..

Podeis repetir, por isso, com razão, as palavras de Isaias que Cristo aplicou a si na sinagoga de Nazaré: “O Espírito do Senhor repousa sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres: enviou-me para sarar os fracos de coração, a anunciar aos cativos a redenção, e aos cegos a vista, a pôr em liberdade os oprimidos, a pregar o ano favorável do Senhor, e o dia da retribuição”.

O “ano favorável do Senhor”, de que sereis arautos eloquentes, é este ano eucarístico em que Jesus Hóstia cobrirá de bênçãos escolhidas a nossa amada Arquidiocese e toda a estremecida Pátria Brasileira que prepara mais uma imponente e triunfal manifestação coletiva de amor, adoração e súplicas ao Rei dos reis, Senhor dos destinos do mundo, eternamente vivo e realmente presente na Sagrada Eucaristia.

O efeito de vossa missão, portanto, e das vossas fadigas será aquele que exprimem as palavras com que Jesus, envolto nas claridades da ressurreição, saudou os apóstolos na primeira aparição, que nos relata o evangelho deste domingo: “A paz seja convosco”. Leva-reis às almas, às famílias, e ao povo fiel, a paz do Senhor, cantada pelos anjos do Natal num hino eternamente novo e eternamente belo: “Paz aos homens de boa vontade”. É o inefável dom divino que nos outorgou o Senhor e que deve vincular a todos com Deus e com o próximo e, antes de tudo, existir e imperar em todos os corações.

Sereis os instrumentos de Deus na santificação do povo fiel desta nossa “leal e valorosa cidade”, para que com a alma inundada de luzes celestes entôe jubilosamente as glórias de Jesus Sacramentado no próximo Congresso Eucarístico Nacional.

Senhores missionários, apresentando-vos efusivos cumprimentos de boas-vindas em nosso meio, concedo, de coração, a minha bênção às vossas pessoas e aos vossos trabalhos. Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo. Amém.”



## “QUEM FAZ ANOS HOJE?”

Um lindo livro-album com 365 quadrinhas de autores brasileiros e 12 ilustrações coloridas adequadas aos 12 meses do ano!

Um registro para aniversários natalícios dos parentes e amiguinhos!

PREÇO: Cr\$ 50,00

Pedidos diretamente à autora:

MARY BUARQUE — R. Cardoso de Almeida, 797

Fone 51-6215 — São Paulo (E. São Paulo)



# De Portugal para o Brasil

(FREI BERNARDINO, Missionário Capuchinho)

## A IMAGEM DA COVA DA IRIA

Entre todas as imagens lindas e expressivas, a mais bela e sugestiva é a primitiva imagem de Fátima, que se venera na Capela das



A Imagem em sua berlinda do auto-carro poucos momentos antes da despedida de Albujeira (Algarve) — (Foto especial para a "Ave Maria", de Portugal para o Brasil, por frei Bernardino V. Boas).

Aparições. Colocada entre mil imagens semelhantes, salienta-se como a lua entre as estrelas. A expressão do rosto tem um quê de divinal. Lúcia (Irmã Maria das Dores), a vidente que ainda vive num convento da cidade do Porto, disse que a imagem da Cova da Iria é "a que mais se avizinha da realidade". Dir-se-ia que o seu escultor, Thedim, oriundo da cidade de São Paulo e estabelecido atualmente na cidade do Porto, ou foi inspirado ou nunca mais quer dar ao mundo outra imagem mais atraente. E esta é a BRANCA IMAGEM QUE PASSA.

### A SENHORA DO BOM CAMINHO

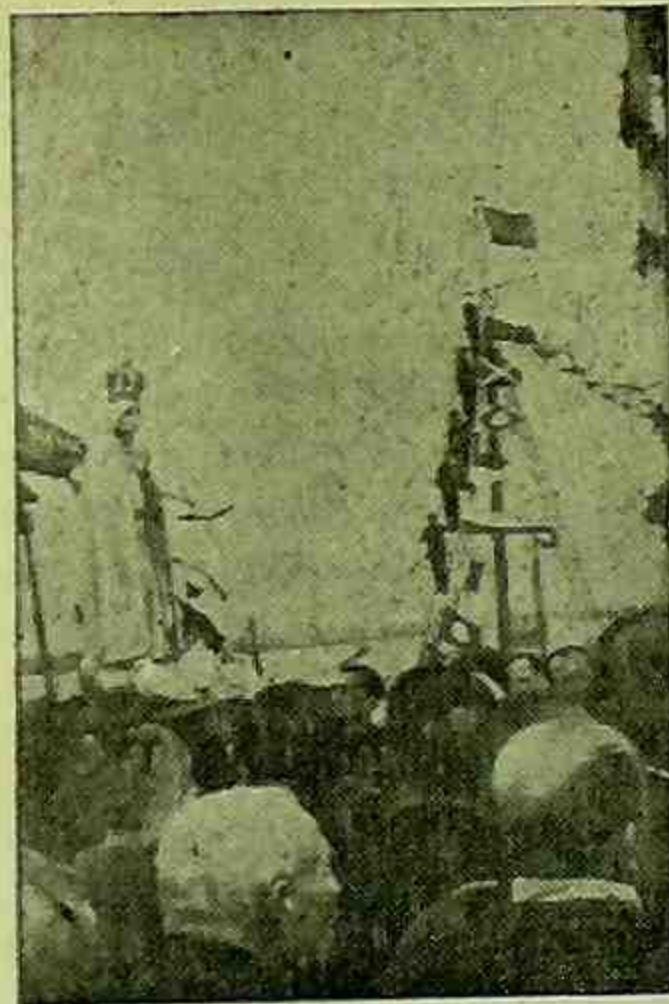
Para mais de cem mil alentejados aguardavam nas águas mansas do Tejo a imagem abençoada que saiu da Cova da Iria numa berlinda-automóvel precedida por polícias de trânsito motorizados. Autoridades civis, militares e académicas aguardavam-na, tendo à frente o Sr. Arcebispo de Évora. Iniciava-se a maior peregrinação da Senhora do Bom Caminho, que ia percorrer todas as cidades, vilas e freguezias dos distritos de Évora, Beja, Algarve, bem como algumas terras do Ribatejo e Estremadura.

Na linha divisória dos conselhos (municípios) dava-se uma cerimónia comovente. O

presidente da Câmara (prefeito) cuja jurisdição ali terminava, despedia-se de Nossa Senhora, pedia-lhe a bênção e entregava-a ao colega do conselho seguinte. Este saudava-a com palavras de alvoroço, de esperança e de súplica. A semelhante homenagem nem um só faltou. O Presidente da Câmara de Odemira não pôde terminar seu discurso de despedida da imagem. As lágrimas embargaram-lhe a voz.

Do limite do conselho seguia a Celestial Peregrina em direção à sede do conselho (prefeitura). Se esta ficava perto, fazia-se o percurso a pé; em caso contrário, na berlinda, acompanhada de longo cortejo de carros e muitas vezes por garbosos campinos, trajando a primor em cima de esbeltos cavalos.

Todos os povos estão em festa, devido à solícita atividade das comissões de recepção. Ninguém olha a despesas. Em Coruche gastaram-se trinta contos somente em iluminações. Uma senhora de Algarve ofereceu dez mil cruzeiros destinados somente para ornamentar a igreja que devia receber a imagem. A Câmara de Odemira distribuiu 15 mil lâmpadas para iluminar a pequena cidade homônima. E Odemira parecia incendiada. Ninguém olha a despesas. Encerram-se as casas de comércio. Os



A imagem da Cova da Iria ao atravessar o Geradiana para Ayamonte (Sevilha) sempre com os fieis pombinhos. (Flagrante especial para a "Ave Maria" por frei Bernardino V. Boas).

patrões deixam livres os seus assalariados e emprestavam-lhe os carros para os transportarem às vilas distantes. Das aldeias vizinhas afluí o povo, frequentemente em longas e cruciantes caminhadas de penitência.

# INFORMAÇÕES NACIONAIS

**Frente única contra os inimigos de Cristo.** — O Cardeal Dom Jaime Câmara visitou a ABI sendo recebido por Moses e outros diretores.

Moses saudou o Cardeal, salientando a cooperação da imprensa inspirada por sentimentos de fraternidade que o catolicismo esposa.

Respondendo de improviso, o Cardeal salientou o papel que cabe à imprensa na hora atual, em que é preciso congregar todos os brasileiros, para a formação da frente única contra aqueles que querem escravizar os seus semelhantes e acabar com a Igreja fundada por Jesus Cristo.

**Peron oficialmente convidado para visitar o Brasil.** — O embaixador do Brasil, sr. Ciro Valle, convidou oficialmente, em nome do seu governo, o presidente Peron a visitar o Brasil, ratificando assim o convite for-

mulado no Rio de Janeiro pelo general Eurico Gaspar Dutra ao embaixador argentino.

**Sugerida a organização de uma frota brasileira de imigração.** — O ministro Jorge Lator, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, informou aos demais membros desse órgão ter sugerido ao presidente da República a organização de uma frota brasileira destinada à imigração.

**Visitas do Chefe da Nação aos Estados.** — Noticia-se que o general Eurico Gaspar Dutra pretende realizar, no corrente ano, uma série de visitas aos diversos Estados da Federação.

Acrescenta-se que essas viagens se processarão mensalmente.

**O problema das favelas.** — Realizou-se no gabinete do mi-

nistro da Educação, uma reunião da sub-comissão incumbida de procurar solução para o problema das favelas, de acordo com as determinações da comissão de ministros designada pelo presidente da República, que examina o assunto.

**Presos.** — Os comunistas que em São Paulo assinaram o manifesto do extinto PCB sobre a situação paulista, já estão presos e contra os mesmos será pedida prisão preventiva. Os comunistas presos são Milton Calres Brito, José Maria Crispim, Osvaldo Pacheco, Lourival Vilar, Mario Shenberg, João Sanchez Segura, Armano Mazzo, Orlando Piotto, Calil Chade, Zuleika Alambert, Roque Trevisan, Caio Prado Jr., Celestino Santos, Alonso Gomes, José Felliz, João Talbo Cordoniga, Nestor Vera e Mario Souza Sanchez.

## JORNADA TRIUNFAL

Por toda a parte reina o maior entusiasmo e alegria. Milhares de papelinhos de seda com a saudação: "Salve Rainha" caem sobre a multidão como flocos de branca neve... *E a Branca Imagem passa.* As ruas transformam-se em corredores floridos com centenas de arcos de verdura, colgaduras e festões, distintos... tudo cantava: Salve Rainha... *E a Branca Imagem passa.*

O chão atapetado de flores, rescende a alecrim e rosmaninho. As mais belas colchas adornam as frontarias das casas senhoris, e nas pobrezinhas não faltam enfeites mais sugestivos na sua tocante simplicidade. Repicam os sinos, estrugem potentes morteiros... *E a Branca Imagem passa.* E das sacadas e varandas a vem beijar revoadas de pétalas de flores.

Pelas estradas, pobres e humildes caminham a pé, nos seus burrinhos, em carroças ou bicicletas, mas ao aparecer a Senhora Branca, saltavam das carroças, desciam das bicicletas, prostravam-se reverentes nas beiras das estradas. Crianças do tamanhinho dum lenço, acenavam com lenços brancos... *E a Branca Imagem passa,* passa num gesto de nós para conduzir o andor oficial. Os presidentes para conduzir o andor oficial. Os presidentes das Câmaras e das Juntas de Freguezias são os primeiros a ambicionar tal honra. O cortejo encaminha-se, por via de regra, em direção ao Paço do Concelho para a excelsa Soberana da Terra Portuguesa receber as homenagens do Município.

Nas localidades em que a Senhora estaciona, organiza-se, à noite, a procissão das velas.

As alvinitentes cidades e vilas alentejanas e algarvias, rebrilham na escuridão da noite, com cintilações de mil lâmpadas e velas. Em Albufeira a imagem chega às 23 horas. Clarões imensos alimentados por resinas iluminam o cimo das montanhas em labaredas que se espelhavam no mar. Mais de mil marítimos empunhavam archotes. Tínhamos ali o velo e o exército de Gedeão. Por vezes, as procissões recolhiam às três horas da madrugada. Eram noites de orações, de cânticos, de lágrimas, de aclamações, de corajosa afirmação de fé por parte de centenas de homens que, calcando aos pés o respeito humano, patenteavam bem alto o seu amor à Padroeira.

Chegada a procissão à igreja principal, celebrava-se a missa, de ordinário não muito depois da meia-noite. Segue-se a velada Eucarística até de manhã. Começa então a Missa Campal na maior praça da localidade, pois os templos tornavam-se pequenos para comportar as grandes multidões. No fim, Jesus Sacramentado curva-se sobre cada um dos doentes presentes, numa bênção de paz e conforto, e tantas vezes de melhoras e até de curas completas.

Cenas tocantes nos deixaram as despedidas. Enquanto milhares de lenços brancos adejam no ar em sinal de adeus, os olhos marejam-se de lágrimas, e, não raro, a multidão chora em altas vozes e suplica: "Ficai conosco, Senhora..." E da multidão sobressaíam os homens, que sempre escreveram as melhores páginas nesta romagem de ressurreição e vida.

*E a Branca Imagem passa...* de freguezia em freguezia, consolando e animando os seus filhos que vivem desgarrados na planura.

# Consultório Popular

P. 956.<sup>a</sup> — Qual a melhor religião? — F. T. S. R.

R. — Não existe religião melhor ou pior. Existe só uma religião boa: a Religião Católica.

\* \* \*

P. 957.<sup>a</sup> — Casei-me com primo em segundo grau, mas sem o saber. Fiz pecado? — C. A. P.

R. — Não fez pecado, mas o seu matrimônio foi inválido. Não fez pecado, porque ninguém faz pecado sem saber. Deve procurar o Revmo. Vigário para revalidar o seu matrimônio. É uma coisa muito simples.

\* \* \*

P. 958.<sup>a</sup> — Na última vez que me confessei, esqueci alguns pecados e só me lembrei depois de ter comungado. Cometi pecado? — C. A. P.

R. — Não cometeu.

\* \* \*

P. 959.<sup>a</sup> — Quando entrei na Irmandade de N. S. do Carmo, entrei com bentinho de outra pessoa. Será que sou irmã de N. S. do Carmo? — C. A. P.

R. — Sim. É da Irmandade do Carmo.

\* \* \*

P. 960.<sup>a</sup> — É verdade que acontecem coisas desagradáveis a quem reza pelas almas do purgatório? — Assinante.

R. — Não é verdade. Pelo contrário, é abençoado por Deus quem reza pelas almas do purgatório.

\* \* \*

P. 961.<sup>a</sup> — As pesosas falecidas que se salvaram, lembram-se de nós? — A. S.

R. — Lembram-se.

\* \* \*

P. 962.<sup>a</sup> — Que devo fazer com a oração de São José para conseguir um bom esposo? — A. M.

R. — Rasgue ou jogue fora essa oração supersticiosa e tola.

\* \* \*

P. 963.<sup>a</sup> — Eu alcancei uma graça por meio da "Novena das Três Ave Marias" e, como pe-

de a novena, rezo todas as manhãs e todas as noites três Ave Marias. Fazendo outra vez a novena e obtendo nova graça, devo acrescentar mais três Ave Marias? — Assinante.

R. — Não, senhora. Basta rezar sempre, de manhã e à noite, três Ave Marias. Essa devoção recomendada por tantos santos deveria ser praticada por todos os cristãos. É impossível que se condene quem todos os dias, pela manhã e à noite, pratique essa devoção de rezar três Ave Marias.

\* \* \*

P. 964.<sup>a</sup> — Eu desejaria saber se é preciso negar de batizar ou crismar uma criança? — Assinante.

R. — Não é pecado não querer ser padrinho ou madrinha de batismo ou crisma.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

## Irmão André Balcells

Comunicávamos no anterior número a celebração do Jubileu de Ouro da Profissão Religiosa do nosso Irmão André.

Outros foram, porém, os desígnios adoráveis de Deus.

Na véspera da grata efeméride faleceu o nosso Irmão, indo celebrá-la na outra vida.

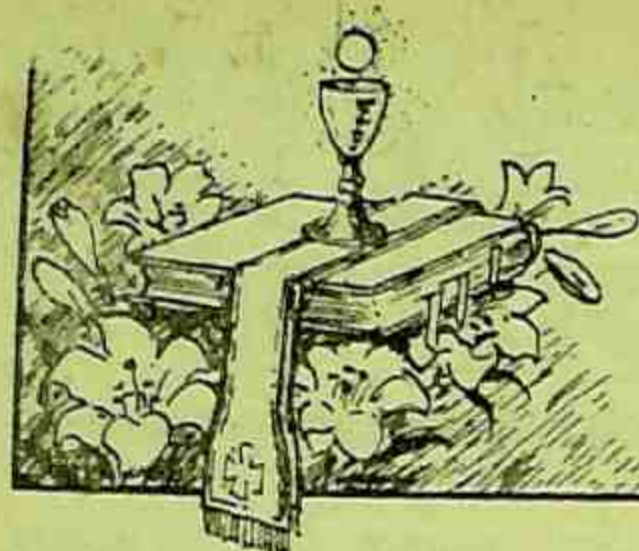
Repentinamente, no dia 3, foi acometido de ataque cerebral, que o deixou imobilizado na metade do corpo.

Todos os recursos médicos puzeram-se em jogo para salvar a vida do nosso administrador da Livraria Coração de Maria.

O diagnóstico médico qualificou o derrame de caso perdido, pela complicação orgânica da diabetes que, fazia tempo, vinha gastando as forças do bondoso Irmão André.

Assim, quasi pelas duas horas da manhã do dia 10 faleceu, deixando um grande vácuo no serviço que dirigia com a máxima confiança dos seus Superiores e com a dedicação de sua virtude.

Noticiando o passamento, a Redação da Revista agradece a quantos, sem ainda saber do triste desenlace, felicitaram o Irmão por cartas e telegramas, e pedimos aos leitores uma prece pelo eterno descanso da sua alma.



# Vocações Claretianas

SIM!

Com frequência ocorriam nos sermões do Beato Claret fatos que altamente chamavam a atenção dos ouvintes. E quanto eles não divulgavam a fama do pregador...

Em 1860 pregou retiro espiritual ao povo na igreja de Montserrat de Madrid.

Uma noite falava com sua acostumada eloquência sobre as verdades eternas, quando de repente, interrompe o fio do sermão e anuncia a conversão de uma alma naquele instante.

Para ela dirige em meio da surpresa geral do auditório seus afetos e considerações e termina exclamando em tom patético:

— Pecadora, tu me ouves?

— Sim! responde uma voz vibrante e que enche de calafrio a multidão.

E a testemunha que narra o caso acrescenta: Muitos choravam de comoção. Aquele brado partira da porta da igreja onde se aglomerava grande massa de gente.

## CALA-TE

Doutra feita interrompe também inopinadamente o curso das idéias, faz uma pausa e começa a dirigir-se para alguém em particular.

— Cala-te, diz com inflexão forte de voz, cala-te e não penses assim; com Deus não se brinca. Não vês que sua misericórdia já derramou sobre ti caudais de riquezas infinitas? Não reconheces que tuas iniquidades de hoje, de ontem, de palavras, de obras excedem a toda a medida? Não vês a morte a teu lado, pronta para se apossar de ti?

Silêncio impressionante se ouvia no auditório. O santo falava diretamente com alguma pessoa; a fixidez de seu olhar, assim o dizia.

Grande espanto sobressaltava os ouvintes. De chofre, bem no sítio fechado pelo

---

*“Jesus te espera em amplexo paternal. Aproxima-te d’Ele pela recepção dos santos sacramentos da Penitência e Eucaristia. Faze a tua Páscoa.”*

---

*“Tudo lucrarás para a paz de tua alma e arrumação de tua vida eterna, cumprindo o fácil e sagrado dever de confessar ao menos uma vez por ano e comungar pela Páscoa da Ressurreição. Ainda estás em tempo. O tempo pascal, para o cumprimento desse dever, estende-se até o dia 29 de Junho, festa de São Pedro.”*

olhar fulminante do pregador, cai morto por terra um dos presentes.

Insuportável mau cheiro começou logo a despedir o cadáver; tiveram que retirá-lo às pressas dali.

## CASTIGO MANIFESTO

Semanalmente visitava o Beato o Hospital de São João de Deus, em Madrid.

Havia ali, em tratamento, muitas mulheres de vida fácil e o santo se esforçava por reconduzi-las ao bom caminho.

Nem sempre suas exortações foram ouvidas; tratava-se de almas inveteradas no vício.

Deus, porém, veio-lhe em auxílio, acreditando sua palavra com castigos manifestos.

Certa vez, enquanto o santo aconselhava a um grupo de enfermas, duas zombeteiras se puzeram a ridicularizar as advertências do Arcebispo.

Afeiou-lhes, com caridade, seu mau proceder e disse que poderia ser aquele o último convite da graça.

Não se importaram, e a mais insolente até se vangloriou de seus vinte anos de vida licenciosa.

— Minha filha, talvez não mais te jata-rás disso, atalhou tristemente o Servo de Deus.

Era de tarde; naquela mesma noite a infeliz mulher começou a sentir na língua dores horríveis, perdeu a fala e expirou poucos dias depois.

Castigo de Deus, repetiam todos.

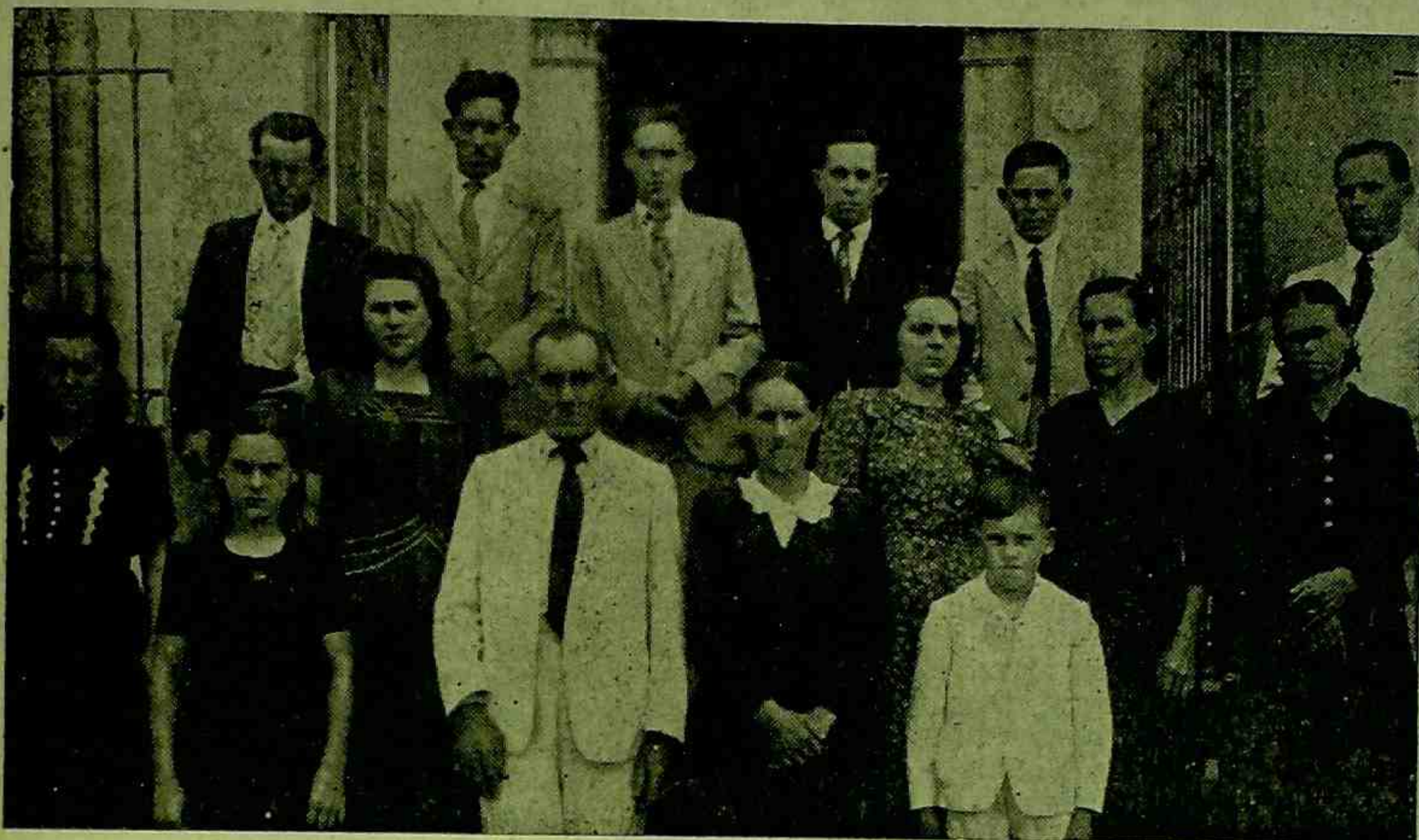
*P. José de Matos, C.M.F.*

## NOSSAS BOLSAS

N. SENHORA DAS GRAÇAS — Doente oferece seus sofrimentos e 25,00; Ritinha Serio, 20,00; Geracina Amélia, 20,00; António Megali, 10,00; Anónima, 110,00; D. Olinda Balestero, 10,00; Anónima de São Paulo, 100,00; Nina Coelho Martins, por uma graça, 10,00.

N. S. DE FATIMA — Clarieta de F. Bastos, 20,00; D. Ana Camargo, 50,00; D. Elisabeth Schöen, 10,00.

SANTA TEREZINHA — Domingos Baldi, 10,00; E. Lima de Melo, 20,00; Benedita Amélia Marcondes, 10,00; Anónimo de Jundiaí, 25,00.



BAIRRO DOS ROCHAS (Sul de Minas) — Família do Sr. Pedro Teodoro Rocha e Exma. espôsa D. Olinta Rocha, rodeados de seus 14 filhos.

# ECOS DO VATICANO

## DA ALOCUÇÃO DA PÁSCOA

O Sumo Pontífice falou perante 400.000 italianos, aglomerados na praça da Basílica de São Pedro e nesse meio estava gente de todo o mundo. Apinhava-se também muita gente nos telhados das vizinhanças. Toda essa grande mole humana estava ávida por receber a Sua bênção pascal.

O número dos participantes a essa reunião-monstro da Fé Cristã reduziu a nada todos os comícios políticos que se estão frequentemente realizando, nos últimos tempos, nos quais os italianos estão sendo convocados a votar as próximas eleições de 18 de Abril. Esse será o pleito em que os italianos terão de decidir se os comunistas irão controlar ou não seu governo.

Falando do centro da sacada da Basílica de São Pedro, disse o Santo Padre: — “O momento é de singular gravidade e importância para o mundo”.

Muito antes de aparecer o Sumo Pontífice, trajando de branco, milhares de pessoas já enchiam as ruas que levam à praça da Basílica de São Pedro. Nessa multidão via-se gente trajando de todas as cores, homens, mulheres, pois também havia missionários da África, Japão, China e turistas de todas as nações européias e da América, ali chegados

para as cerimônias da Páscoa. A grande maioria, porém, era de italianos, que viram na manifestação pomposa uma imponente exibição de guerra contra o comunismo.

Muitos milhares dos presentes eram da Ação Católica Italiana (organização de... 4.000.000 de membros) que tem servido, a bem dizer, de forças de choque da Igreja, em sua luta contra o comunismo. Seus jovens membros prorromperam em cânticos enquanto aguardavam a chegada do Santo Padre. Alguns dos participantes da multidão empunhavam flâmulas onde se liam as palavras: “Por Cristo. Somos os jovens nas fileiras. Somos os jovens do Papa.”

Por toda a parte havia dísticos com as palavras: “Viva o Papa.”

### NÃO PODERÁ HAVER MEIO TERMO

— “Não há tempo para decisões de meio termo, para a irresolução daqueles que acreditam que podem servir a dois senhores. Sabem todos que a realização da justiça social e da paz jamais poderá ser firmemente estabelecida si se cerrarem os olhos à luz de Cristo, ficando de ouvidos abertos à voz falsa dos agitadores mundanos” — afirmou o Papa em sua mensagem da Páscoa.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (6)

## Duplo holocausto

E abraçando o filhinho, disse resoluta e heróica: Preciso viver para criar este anjinho que agora só tem a mim a seu serviço na terra.

Entregou-se cegamente ao trabalho para sustentar a si e ao filho.

O menino foi crescendo ao lado de sua mãe como a hera junto do arbusto. Brincava ali pertinho, enquanto Adelina cozia e bordava para ganhar.

O teatro de seus brinquedos era a casa ou o quintal; na rua, nunca.

A mãe receava sempre algum perigo para o filho: os desastres, os maus companheiros, etc. Ensinou-lhe a ler, escrever, contar, etc., dando-lhe ao mesmo tempo uma educação profundamente religiosa. O pequeno, de inteligência precoce, tudo aprendia com rara facilidade.

Alguém de sua amizade apontou-lhe os prejuízos que podiam advir para uma criança educada no isolamento e então ela resolveu matriculá-lo em um colégio para terminar o curso primário. Levava-o e trazia-o diariamente.

Antes disso, porém, exortou-o: Meu filho, vais ter novos companheiros. Já não poderei estar sempre a teu lado, para te proteger e aconselhar.

Foge da companhia dos máus, dos covardes, daqueles que não temem a Deus e não respeitam a autoridade. Não tenhas segredo para tua mãe; do contrário não poderei guiar-te.

Adelina temia pela alma do filho que era como um lírio de pureza e inocência.

Destinava-o ao sacerdócio. Visava não só os fins espirituais, como também queria-o para ela, tão sómente.

Será um sacerdote, pensava, e depois de ordenado será vigário. Estarei sempre junto dele, prestando-lhe todo o serviço que me for possível.

Terminadô o curso primário. Adelina colocou o filho no seminário.

Tempos depois Amadeu lhe disse: Mamãe, sinto dar-lhe este desgosto, mas penso que não tenho vocação para ser padre, embora conheça e aprecie a grandeza do sacerdócio. Desejo estudar medicina.

Adelina ficou acabrunhada, pois viu ruirem todos os seus castelos, mas cheia de valor, disse:

Meu filho, deves seguir tuas inclinações. Criei-te para Deus e destinava-te ao altar; mas curvo-me à vontade divina embora com o coração partido de dor.

— Mamãe, se isso a magôa tanto, voltarei para o seminário e serei padre.

— Não, meu filho, Deus sabe o que é melhor para cada um de nós. Se não te chama a esse estado, o mais santo, o mais perfeito, segue seus designios.

Amadeu terminou o curso secundário e matriculou-se na Academia de medicina. Deus velava por ele.

Arranjou um grande amigo na pessoa do Dr. Alexandre que o tomou como auxiliar. Dava-lhe um pequeno ordenado; poz ao seu dispor a biblioteca; levava-o a conferências médicas; enfim auxiliou-o e o protegeu como se fôra um filho.

Amadeu, muito estudioso e inteligente, fez um curso brilhante, distinguindo-se notavelmente entre os colegas.

Perdeu os avós paternos nos últimos anos de sua formatura. Coube-lhe então em herança, a parte de seu pai.

Se não fosse sua mãe, tê-la-ia recusado, mas teria o direito de privar Adelina do conforto que lhe poderia proporcionar aquele dinheiro?

Depois de formado, o seu amigo arranjou-lhe uma colocação.

Você poderia ficar comigo, disse-lhe o Dr. Alexandre, mas isso não lhe convém.

Pode adquirir fama com seu trabalho e para isso tem bastante competência. Quando precisar de mim para algum caso obscuro, estarei a seu dispôr.

Adelina sentiu muito a separação do filho, mas acostumada a sacrificar-se, deixou-o partir, não sem muitas recomendações:

Meu filho, não te esqueças dos teus deveres para com Deus: não sacrifiques jamais tua consciência, sob pretexto algum.

Como médico achar-te-ás muitas vezes em situações críticas. Terás que escolher entre teus deveres para com Deus de um lado, e do outro, teu nome, tua fama, amizades, fortunas, etc.

Todos esses bens são perecíveis, só Deus é imutável. Espero que saberás tudo sacrificar, se for preciso.

— O seu exemplo, mamãe, será como uma bússola que me apontará sempre o caminho do dever.

Amadeu sentiu muito deixar sua mãe e bem queria levá-la em sua companhia, mas não conhecendo o lugar para onde se dirigia, deixou isso para mais tarde.

### V

*A graça ilude*

*A formosura passa*

*Busca a virtude*

*E não beleza ou graça.*

(Ecclesiast.)

Amadeu estabeleceu-se com consultório na cidade de Medelin e dentro de pouco tempo tornou-se conhecido pelas curas que fazia.

Interessava-se pelos doentes sem medir sacrifícios. Os pobres lhe mereciam o mesmo carinho, o mesmo interesse e dedicação que as pessoas abastadas.

Considerava a sua profissão não como uma ocasião de se enriquecer, mas como um meio de aliviar os sofrimentos físicos e morais da humanidade.

(Continua)

# PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

## É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Os rapazes do Infantil Limão Bravo acercaram-se do Maneco, que "farejava" a bola achando-a velha demais...

— Como é? perguntaram. Podemos começar! O que é que vocês estão esperando?

Maneco consultou o cronómetro que emprestara do avô. Eram dez horas. O jogo tinha sido marcado para as nove horas, mas o que é uma hora de atraso para tanta afobação?

Ele olhou. Perto da casinhola do seu Genaro, dono do campo, agrupavam-se os torcedores do Quebra-Canela. Uma boa dúzia de molecotes bem ensaiados e alguns curiosos que tinham vindo espiar...

Do outro lado, alinhava-se a torcida do Limão Bravo, uns frangotes mal encarados, que já tinham berrado várias vezes para o grupo do Joãozinho:

— Como é, "seus" pernas de pau! Esse jogo sai ou não sai?

Encarapitados nos muros e abarrotando os lados do "goal", toda a molecada da vizinhança se apinhava, atraída pelas côres vistosas dos jogadores e pelas bandeirolas que enfeitavam a cerca de bambús.

"Seu" António, suando por todos os póros, veio perguntar:

— Quando começa a geringonça? Estou cansado de esperar!

— E o José?

— Mandou dizer que está tudo pronto. O Cazusa já achou o apito.

— Ótimo! disse o Maneco.

Virou-se então para os rapazes do Infantil e disse, engrossando a voz:

— Podemos começar!

Um grande silêncio se fez. Cada um tomou a sua posição. O jogo ia começar... E começou enfezado.

Zezinho deu o tiro inicial e a bola voou, perseguida pelos rapazes do Infantil. Seus adversários, porém, estavam vigilantes e corriam também. A bola ia e vinha... Mas aquilo não podia continuar assim. Era preciso marcar um "goal" de qualquer maneira.

O Carapinha, então, começou a jogar bruto. Dava empurrões. Distribuía rasteiras a torto e a direito. Cazusa várias vezes protestou:

— João assim não vale!

Mas o juiz, ou porque era míope ou porque tinha medo do brutamonte, fingia nada ver ou não enxergava mesmo.

José, aboletado no carrinho, berrava, gesticulando, enquanto o pessoal da torcida seguia de olhos arregalados o desenrolar da partida.

"Seu" António estava danado!

— Porque não tiram aquele sujeitinho do campo? resmungava de mau humor. E desabafando seu azedume, disse para os meninos: Afinal! vocês trabalham ou não trabalham, cambada de vadios! Por que não berram como faziam lá em casa? Não vêm que desse modo o Quebra Canela vai apanhar como boi ladrão?

José também achou que seria conveniente acordar a torcida e a um gesto seu, os molecotes começaram a gritar:

— Eira!... Eira!... Eira!... Eira!...  
Em todos, nós damos poeira!  
Nosso clube, eira... eira!...  
Vence de qualquer maneira!...

Foi o mesmo que acender um barril de pólvora. Os "craques" do Quebra Canela principiaram a jogar de verdade.

Zequinha dava cada chute!

Maneco, então, apesar da gordura e das preocupações que o atormentavam, corria como um desesperado atrás de todas as bolas que lhe mandava o Cazusa, bastante assustado com a atitude pouco cordial do Carapinha...

Chutava bem, mas pouca sorte! Três vezes a bola bateu na trave e não entrou!

O goleiro do Infantil estava zozzo! Aquilo parecia metralhadora!... Onde estavam os beques? Ele sozinho não podia defender o Limão Bravo. Por isso, berrava como um louco, avisando os companheiros:

— Vocês não fazem nada, "seus" coiós? Vejam si levam a bola para o outro lado do campo.

A torcida do Limão Bravo percebeu que a partida estava perigando e resolveu agir.

Si os outros gritavam, por que eles não poderiam gritar também?

Um berreiro infernal se levantou!

O grito de guerra do clube não era nada mau:

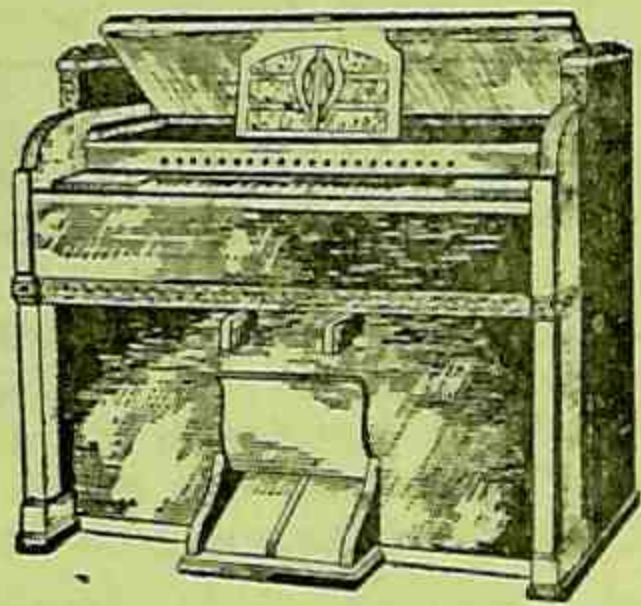
— Bim-bão!... Bim-bão!...  
Nosso "time" é campeão!  
Sái da frente! Sái da frente!  
Si não quer um tempo quente!...

O onze do Limão Bravo se eletrizou. Quasi que o Joãozinho não aguentou tanto entusiasmo. A bola passou a dansar no campo do Quebra Canela, deixando o goleiro adversário descansar um pouco, mas deu um trabalhão do lado de cá...

Houve um cochilo, porém, e no fim do primeiro tempo os rapazes do Quebra Canela marcavam seu primeiro "goal". Um indefensável "balaço" de Maneco! A turma do José delirou!

Regina Melillo de Souza

(Continua)



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio) — Música do Padre Gorje Braun para Harmônio — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00 livre de porte.

## ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 85,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00.

Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

### ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência. Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

## BIBLIOTECA DO LAR

25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00  
Caixa 615 São Paulo



O delicioso  
creme de  
cereais

ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL 847 —

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



*Digestão difícil...*

*Sonolência após as  
refeições?*

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite